

CLIENTE: Sinduscon-TAP	
DATA DE VEICULAÇÃO: 17/10/2016	VEÍCULO: Jornal Correio de Uberlândia
CADERNO: Cidade e Região	ÁREA:
AUTOR:	PÁGINA: Capa e A6 impresso e online
TÍTULO: A Uberlândia de Pedro Spina	



CELEBRAÇÃO MORADOR DO BAIRRO SANTA MÔNICA AJUDOU NO ASFALTAMENTO DAS RUAS

Quatro décadas em solo uberlandense

ENGENHEIRO CIVIL PRESENCIOU EXPANSÃO URBANA DA CIDADE

CAROLINA MONTEIRO | REPÓRTER

Pedro Spina celebra, em 2016, 40 anos de Uberlândia. Paulista de Catanduva, ele veio à cidade cursar a faculdade de Engenharia Civil na UFU, quando vivenciou o início da expansão urbana rumo à zona leste, a partir do bairro Santa Mônica, onde estudava.

Mais tarde, já graduado, participou do desenvolvimento da cidade, asfaltando ruas de bairros inteiros, como Roosevelt e Tubalina, além do próprio Santa Mônica, como engenheiro da construtora Araguaia Engenharia, onde atuou por 20 anos. Em 2001, voltou a ser morador ao bairro, onde reside até hoje.

"Uberlândia era minha última opção, por ser a mais distante. Quando eu vim prestar o vestibular da UFU, já tinha

passado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Mas, depois de dois meses cursando Engenharia de Materiais, larguei tudo e me lancei ao desconhecido. Uberlândia me acolheu como um filho, adotivo, mas legítimo. Me deu muitas oportunidades, que soube abraçar. Aqui me casei, tive duas filhas, fiz amigos, formei minhas filhas na UFU, construí minha carreira. A cidade cresceu e crescemos com ela", afirmou Spina.

Assim que chegou, morou na Pensão da dona Docca, na esquina da avenida Cesário Alvim com a rua Olegário Maciel, no Centro. Depois, montou uma república com colegas na rua John Carneiro. "Não tinha como morar próximo da UFU, o campus estava no meio do mato. O acesso era pela avenida Rio Branco, onde passava ônibus e caronas. Depois, seguíamos pela rua Silviano Brandão, antiga Uberaba, pulávamos o corguiño (São Pedro, sob a avenida Rondon Pacheco) e chegávamos. Apenas quando me formei, em 1981,

Aqui me casei, tive duas filhas, fiz amigos, formei minhas filhas na UFU, construí minha carreira

começaram a lotear o Santa Mônica", disse Spina.

Nos dois primeiros anos, cursou o "Básico", que tinha um prédio próprio, o maior do campus. "Nessa época, todos os aprovados em engenharia começavam o curso estudando juntos. Depois de dois anos, de acordo com a aptidão de cada um, escolhíamos entre as especializações em Elétrica, Civil, Mecânica ou Química. Além do prédio do Básico, tinha o prédio da Química, que hoje é o Museu, o



Pedro Spina é natural de Catanduva (SP) e veio para Uberlândia para fazer Engenharia Civil

prédio da Mecânica e um módulo da Civil. Também tinha uma cantina bem pequena. O campus era algo como 1/3 do que é hoje", afirmou o engenheiro.

No fim da graduação, em 1978, ingressou como estagiário no Consórcio Gama Araguaia, mais tarde chamado Construtora Araguaia Minas e, finalmente, Araguaia Engenharia. "Nos 20 anos de casa, praticamente asfaltei Uberlândia, pois fazia mais de um milhão de m² de pavimentação ao ano. Entrávamos nos bairros com todas as ruas de terra e, dois anos depois, não reconhecíamos mais os lugares. Também participei de obras importantes, como a repavimentação da Rondon Pacheco, depois da enchente de 1982, e a construção da Estação de Tratamento de Água Bom Jardim", disse Spina.

Em 1990, Pedro Spina abriu

a própria construtora, Marca Registrada Engenharia, no Lídice, setor central. "Em 2001, os moradores começaram a deixar as suas casas no bairro para irem para os condomínios na zona sul, acreditado, pelo aumento da violência. Então, aproveitamos a oportunidade de ocupar uma casa ampla e bem posicionada no Lídice", disse Pedro Spina. O período também marcou o retorno do engenheiro ao bairro Santa Mônica, onde começou a relação com a cidade.

ATUAÇÃO

A relação de Pedro Spina com Uberlândia vai além da vivência, já que o paulista contribuiu diretamente para o desenvolvimento da cidade em plena expansão urbana, entre as décadas de 1980 e 1990. Além de atuar como engenheiro da Araguaia Engenharia, uma das construtoras mais atuantes no desenvolvimento da cidade, ele também assumiu e integrou diferentes entidades no segmento. Atualmente, Spina é presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Sinduscon-TAP), pelo terceiro mandato. "Também participei do Conselho Uberlândia 2100, como forma de contribuir para pensar o crescimento dessa cidade, que ainda tem muito pela frente. Vejo muito potencial em Uberlândia", disse o engenheiro, que é conselheiro da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e já foi conselheiro da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Acub). Sua passagem pela presidência do Rotary International também foi marcante, já que a entidade foi a primeira da cidade a acolher mulheres durante a sua gestão.

INFORMATIVO - TOP OF MIND 2016

O jornal CORREIO DE UBERLÂNDIA divulgou no dia 06/11/2016 os vencedores do TOP OF MIND 2016 - Uma pesquisa realizada anualmente, em que destacamos as empresas que estão na mente dos consumidores.

Levamos em conta todas as empresas vencedoras que, nesta pesquisa, é de propriedade do Jornal CORREIO DE UBERLÂNDIA e que, assim, é o único veículo de comunicação autorizado a divulgar.

As empresas vencedoras que desejarem divulgar a premiação em suas campanhas publicitárias, por qualquer meio, deverão mencionar o nome da pesquisa TOP OF MIND bem como a fonte que é o jornal Jornal CORREIO DE UBERLÂNDIA.

É importante ressaltar também, que nenhum veículo está autorizado a divulgar o resultado de 2016 antes da divulgação oficial que acontecerá via revista na edição especial do Jornal CORREIO DE UBERLÂNDIA em 06/11/2016.

CORREIO